



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520
Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662
comitemp@ambiente.sp.gov.br
<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

Deliberação CBH-MP/143/2011 de 12 de dezembro de 2011 Aprova critérios para fins de pontuação e hierarquização dos investimentos a serem indicados pelo CBH-MP ao FEHIDRO 2012.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema - CBH-MP, no uso de suas atribuições legais, e,

Considerando a Deliberação CBH-MP/142/2011, de 12/12/2011, que estabeleceu diretrizes para distribuição dos recursos do FEHIDRO;

Considerando a disponibilidade de recursos provenientes do orçamento de 2012 do FEHIDRO, a serem destinados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos CRH, à área de atuação do CBH-MP;

Delibera:

Artigo 1º - Ficam aprovados os critérios propostos pela Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento CT-PAS, para fins de pontuação e hierarquização de investimentos, a serem indicados ao FEHIDRO, em 2012, constantes do anexo a esta Deliberação;

Artigo 2º - Do montante disponibilizado ao CBH-MP fica aprovada a destinação de recursos para projetos de caráter regional de demanda induzida do Comitê, da seguinte forma:

- Projeto de Educação Ambiental do Comitê – até 5% do valor disponível;
- Projeto Regional de interesse do Comitê – até 20% do valor disponível;

Parágrafo Único: Os recursos disponibilizados para os Projetos Regionais de Interesse do Comitê deverão ser utilizados, prioritariamente, para:

- a) Plano de Comunicação relativo à implantação da cobrança;
- b) Aplicação e viabilização dos Instrumentos de Gestão e ferramentas de apoio à gestão.

Artigo 3º - Os referidos projetos deverão ser aprovados pelo Plenário do CBH-MP;

Artigo 4º - Para hierarquização das solicitações será utilizado o percentual dos pontos obtidos pelo projeto em relação à pontuação total disponível em cada programa;

Artigo 5º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CBH-MP.

Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

Manuel Amilcar dos Santos Queiroz
Vice - Presidente

Edson Geraldo Sabbag
Secretário Executivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

http://www.comitemp.sp.gov.br/

ANEXO I - DELIBERAÇÃO CBH-MP/143/2011 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011

CRITÉRIOS PROPOSTOS PELA CT-PAS PARA PONTUAÇÃO A SER ATRIBUÍDA ÀS SOLICITAÇÕES FINANCEIRAS, PARA FINS DE HIERARQUIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS INVESTIMENTOS A SEREM INDICADOS AO FEHIDRO 2012.

1 - CONDICIONANTES PARA HABILITAÇÃO DOS PROJETOS:

1.1. Atender as Diretrizes definidas pelo Comitê na Deliberação CBH-MP/142/2011;

1.2. Compatibilidade da contrapartida oferecida, estabelecido um valor mínimo de:

1.2.1. Financiamentos Reembolsáveis:

- 20% de contrapartida;

1.2.2. Financiamentos Não Reembolsáveis:

- 2% - administração direta ou indireta de municípios até 50 mil habitantes;

- 5% - administração direta ou indireta de municípios acima de 50 mil e até 200 mil habitantes;

- 10% - administração direta ou indireta do estado;

- 10% - entidades privadas sem fins lucrativos.

1.2.3. Financiamentos Reembolsáveis ou Não para obras desenvolvidas pela SABESP:

- 20% - municípios até 20 mil habitantes;

- 30% - municípios acima de 20 mil habitantes.

1.3. As solicitações de recursos de cada entidade, nas modalidades: reembolsável e não reembolsável, deverão observar o **limite mínimo de solicitação ao FEHIDRO de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e máximo de R\$200.000,00 (duzentos mil reais).**

1.4. Para ações cujo valor disponível seja inferior à R\$ 200.000,00, a solicitação de recursos fica limitada ao valor disponibilizado para a Ação a que se refere o pleito, indicado no item 2.

1.5. Disponibilidade de até 20% dos recursos destinados ao CBH-MP para solicitações de Municípios com sede em outra UGRHI e área parcialmente contida na UGRHI 17;

2. CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS AO FEHIDRO 2012

Metas do Plano de Bacia	Prioridades	Ação	PDC (Lei 9.034/94)	Porcentagens disponibilizadas
Metas de Gestão 25%	7	G.1 - Projetos de Pesquisa, Gestão, Planejamento e Monitoramento de Recursos Hídricos.	1	20%
	8	G.2 - Projetos de Educação Ambiental em Recursos Hídricos e Programas de Capacitação.	1	5%
Metas de Intervenção 75%	1	I.1 Projetos e obras e serviços de sistemas de tratamento de esgotos urbanos e de comunidades rurais isoladas.	3	30%
	3	I.2a - Plano Diretor de Drenagem Urbana; I.2b - Plano Diretor de Controle de Erosão Rural.	3	
	2	I.3a - Serviços e obras de prevenção, defesa e recuperação de áreas degradadas pela erosão em área urbana; I.3b - Serviços e obras de prevenção, defesa e recuperação de áreas degradadas pela erosão em área rural.	9	25%
	6	I.4 - Planos e projetos de redução de perdas e desperdícios nos sistemas urbanos de abastecimento de água.	5	20%
	5	I.5 - Implantação do sistema de controle de perdas (Macro e micromedição e obras de controle de perdas).	9	
	4	I.6 - Reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente.	3	



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

http://www.comitemp.sp.gov.br/

Observações importantes:

a) A Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento fará o enquadramento das solicitações nas ações indicadas;

2.1 - Havendo saldo de recursos em alguma das ações propostas, os recursos deverão ser reaplicados, prioritariamente na ação "1.1 - Projetos e obras e serviços de sistemas de tratamento de esgotos urbanos e de comunidades rurais isoladas", e, posteriormente de acordo com a prioridade das ações indicadas.

3. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA HIERARQUIZAÇÃO

A hierarquização será realizada respeitando-se critérios gerais e critérios específicos apresentados a seguir:

3.1. Critérios Gerais

3.1.1. Porcentagem de contrapartida com relação ao valor total do projeto.

Pontuação	Contra Partida Oferecida
00	Mínima exigida pelo MPO
01	> que o mínimo a 12%
02	> de 12% a 15%
03	> de 15% a 20%
04	> de 20% a 30%
05	> de 30%

3.1.2. Participação nas Atividades de EA Promovidas pelo Comitê.

Pontuação	Critérios
02	Participou das atividades promovidas pelo Comitê
01	Participou de alguma das atividades promovidas pelo Comitê
00	Não participou das atividades

A Secretaria Executiva do CBH-MP fornecerá a listagem dos participantes nas atividades promovidas: Semana da Água, Dia Mundial da Água, Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e outras.

3.1.3. Apresentação de proposta de atividade de EA relativo ao tema da solicitação.

Pontuação	Critérios
01	Apresentou proposta
01	Trata-se de projeto de EA
00	Não apresentou proposta

3.1.4. Protocolo de documentos.

Pontuação	Critérios
03	Atendimento literal da Deliberação do CBH-MP/142/2011
01	Atendimento parcial da Deliberação do CBH-MP/142/2011
00	Atendimento parcial da Deliberação CBH-MP/142/2011 com solicitação de complementação de documentos pela CT-PAS

3.2. Critérios Específicos

3.2.1. G.1 - Projetos de Pesquisa, Gestão, Planejamento e Monitoramento de Recursos Hídricos.

1- Relativo à série histórica	
5	Continuidade de projeto consolidado (ex: redes de monitoramento)
3	Projetos em andamento
3	Já existem dados levantados relativos à área do projeto
1	Perspectiva de continuidade ou ampliação do projeto pelo requerente
2- Relativo à abrangência do projeto	
2	Projetos de abrangência Regional
1	Projeto local
3- Relativo ao Projeto	
3	Continuidade de Projeto financiado pelo FEHIDRO



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

http://www.comitemp.sp.gov.br/

2	Continuidade de projeto desenvolvido pela Entidade com outros recursos *
1	Projeto a iniciar

3.2.2. G.2 - Projetos de Educação Ambiental em Recursos Hídricos e Programas de Mobilização e Capacitação.

1- Relativo à abrangência do projeto	
2	Projetos de abrangência Regional
1	Projeto local
2- Relativo ao Projeto	
3	Continuidade de Projeto financiado pelo FEHIDRO
2	Continuidade de projeto desenvolvido pela Entidade com outros recursos
1	Projeto a iniciar
3- Relativo ao Objetivo do projeto	
3	Capacitação (Cursos, Seminários)
2	Difusão e disseminação de informações (Produção materiais) e Comunicação
1	Outros
4- Relativo ao público alvo do projeto	
3	Membros do CBH
2	Associações de Usuários/Produtores
1	Comunidade escolar

3.2.3. I.1 - Projetos, obras e serviços de sistemas de tratamento de esgotos urbanos e de comunidades rurais isoladas.

1- Custo de Implantação	
Será considerado o índice "R\$/E P R", obtido do valor global da obra pelo Equivalente Populacional Removido: Este equivalente será obtido pela divisão da carga orgânica removida em kg de DBO por dia, (pela contribuição individual de 0,054 kg DBO por dia). Serão tomados o menor índice e o maior índice obtidos, interpolando-se linearmente entre eles 3 (três) faixas em valores absolutos de custos unitários crescentes, que receberão pontuação decrescente, sendo 5, 3 e 1.	
2- Etapa de execução	
5	Obra iniciada e possível de ser terminada com os recursos do Fehidro
3	Obra iniciada e que necessitará de mais recursos, além dos recursos do Fehidro
1	Obra a ser iniciada
3- Volume tratado pelo empreendimento sobre o volume produzido	
5	Acima de 0,8 a 1,00
3	Acima de 0,4 a 8,0
1	Acima de 0,00 a 0,4

3.2.4. I.2a - Plano Diretor de Drenagem Urbana.

1- Localização quanto à criticidade da área (segundo o IPT e o Relatório Zero)	
5	Muito críticas
4	Críticas
3	Moderadamente críticas
1	Pouco críticas
2- Quanto a abrangência da área estudada:	
5	Para toda a área urbana
3	Para mais de uma bacia urbana crítica
1	Para uma sub-bacia urbana
3- Quanto ao custo do projeto pela área de abrangência:	
5	bom custo / benefício
3	custo / benefício satisfatório
1	baixo custo / benefício
Será considerado o índice "R\$/Área Urbana", obtido do valor global da obra em relação a área urbana do município. Serão considerados o menor e o maior índice obtidos em todos os projetos analisados pela CT-PAS, interpolando-se linearmente entre eles 3 (três) faixas de valores absolutos de custos unitários crescentes, que receberão pontuação decrescente, sendo 5, 3 e 1.	

3.2.5. I.2b - Plano Diretor de Controle de Erosão Rural.

1- Localização quanto à criticidade da área (segundo o IPT e o Relatório Zero)	
4	Muito críticas
3	Críticas
2	Moderadamente críticas
1	Pouco críticas



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

http://www.comitemp.sp.gov.br/

2- Quanto a abrangência da área estudada:	
5	Toda área municipal
3	Para mais de uma bacia crítica
1	Para uma sub-bacia
3- Quanto ao custo do projeto pela área de abrangência:	
5	custo / benefício bom
3	custo / benefício satisfatório
1	custo / benefício baixo
<i>Será considerado o índice "R\$/Área do Projeto", obtido do valor global da obra em relação a área de abrangência do projeto. Serão considerados o menor e o maior índice obtidos em todos os projetos analisados pela CT-PAS, interpolando-se linearmente entre eles 3 (três) faixas de valores absolutos de custos unitários crescentes, que receberão pontuação decrescente, sendo 5, 3 e 1.</i>	

3.2.6. I.3a - Serviços e obras de prevenção, defesa e recuperação de áreas degradadas pela erosão em área urbana.

1- Objetivos do projeto obra / serviço a ser executado	
5	Recuperação e proteção de manancial de abastecimento público
3	Recuperação e proteção de outros mananciais
1	Outros (Classe 4)
2- Tipos de solo predominante na área de contribuição do empreendimento	
5	Solos arenosos, susceptíveis à erosão
3	Solos areno-argilosos
1	Solos argilosos
3- Declividade média do terreno no local do empreendimento, segundo a carta do IBGE	
4	Superior a 10%
3	Mais de 6,0 % a 10%
2	Mais de 3,0% a 6,0%
1	Inferior a 3%
4- Relativo ao andamento da obra	
2	Continuação de obra financiada pelo FEHIDRO
1	Continuação de obra iniciada com outros recursos
0	Obras à iniciar
5- Relativo à dimensão da erosão	
5	Boçorocas (atingindo o lençol freático)
3	Ravinas profundas
1	Sulcos
6- Relativo à atividade do processo erosivo	
5	Ativo, com produção de sedimentos
3	Não estabilizado
1	Estabilizados

3.2.7. I.3b - Serviços e obras de prevenção, defesa e recuperação de áreas degradadas pela erosão em área rural.

1- Objetivos do projeto obra / serviço a ser executado	
5	Recuperação e proteção de manancial de abastecimento público
3	Recuperação e proteção de outros mananciais
1	Outros (Classe 4)
2- Tipos de solo predominante na área de contribuição do empreendimento	
5	Solos arenosos, susceptíveis à erosão
3	Solos areno-argilosos
1	Solos argilosos
3- Declividade média do terreno no local do empreendimento, segundo a carta do IBGE	
4	Superior a 10%
3	Mais de 6,0 % a 10%
2	Mais de 3,0% a 6,0%
1	Inferior a 3%
4- Relativo ao andamento da obra	
2	Continuação de obra financiada pelo FEHIDRO
1	Continuação de obra iniciada com outros recursos
0	Obras à iniciar
5- Relativo à dimensão da erosão	
5	Boçorocas (atingindo o lençol freático)
3	Ravinas profundas
1	Sulcos



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

http://www.comitemp.sp.gov.br/

6- Relativo à atividade do processo erosivo	
5	Ativo, com produção de sedimentos
3	Não estabilizado, sem recobrimento vegetal
1	Estabilizados
7- Quanto à proximidade de cursos de água	
3	Trecho principal cruzando corpos de água
1	Trecho principal na meia encosta

3.2.8. I.4 - Planos e projetos de redução de perdas e desperdícios nos sistemas urbanos de abastecimento de água

1- Condições do Sistema de Abastecimento existente	
4	Existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é igual ou superior a 98% do total de ligações
3	Não existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é igual ou superior a 98% do total de ligações
1	Existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é inferior a 98% do total de ligações
0	Não existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é inferior a 98% do total de ligações
2- Volume faturado médio mensal por ligação de água	
3	Volume faturado médio mensal de água nos últimos 6 meses igual ou inferior a 23 m ³ por ligação de água atendida
2	Volume faturado médio mensal de água nos últimos 6 meses igual ou superior a 23 m ³ por ligação de água atendida
0	Não dispõe de dados confiáveis a respeito dos volumes faturados
3- Índice de arrecadação do serviço de água e esgoto	
3	Arrecadação / Faturamento (índice de inadimplência) médio mensal igual ou superior a 80% no último exercício (ano)
2	Arrecadação / Faturamento (índice de inadimplência) médio mensal inferior a 80% no último exercício (ano)
0	Não dispõe de dados confiáveis a respeito dos valores de Arrecadação e Faturamento
OBS: Tabela a ser apresentada pelo tomador	

3.2.9. I.5 - Implantação do sistema de controle de perdas (Macro e micromedição e obras de controle de perdas)

1- População do Município	
5	até 3.000 habitantes
3	de 3.001 até 5.000 habitantes
1	acima de 5.000 habitantes
2- Índice municipal de consumo de água (vol. produzido / pop. atendida – adota-se média de 200 l. Hab. dia)	
5	índice acima de 220 l. hab. dia
3	índice entre 180 e 220 l. hab. dia
1	índice abaixo de 180 l. hab. dia
3- Condições do Sistema de Abastecimento existente	
4	Existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é igual ou superior a 98% do total de ligações
3	Não existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é igual ou superior a 98% do total de ligações
1	Existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é inferior a 98% do total de ligações
0	Não existe macro medição dos volumes produzidos e o índice de micro medição é inferior a 98% do total de ligações

3.2.10. I.6 - Implantação de reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente.

1- Objetivos do projeto obra / serviço a ser executado	
5	Recuperação e proteção de manancial de abastecimento público
3	Recuperação e proteção de outros mananciais
1	Outros (Classe 4)
2- Localização na área de contribuição da sub-bacia	
5	Cabeceira de mananciais (nascentes)
3	Matas ciliares
1	Outras áreas de preservação permanente



Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

comitemp@ambiente.sp.gov.br

<http://www.comitemp.sp.gov.br/>

3- Tipos de solo predominante na área de contribuição (sub-bacia) do empreendimento	
5	Solos arenosos, susceptíveis à erosão
3	Solos areno-argilosos
1	Solos argilosos
4- Declividade média do terreno no local do empreendimento, segundo a carta do IBGE	
5	Superior a 10%
4	Mais de 6,0 % a 10%
3	Mais de 3,0% a 6,0%
1	Inferior a 3%
5- Cobertura vegetal nativa remanescente na área de contribuição do Município (Relatório Ambiental)	
5	Inferior a 2% da área total
4	De 2% a 5% da área total
3	Mais de 5% a 8% da área total
2	Mais de 8% a 10% da área total
1	Superior a 10% da área total
6- Relativo ao Projeto	
3	Continuidade de Projeto financiado pelo FEHIDRO
2	Continuidade de projeto desenvolvido pela Entidade com outros recursos *
1	Projeto a iniciar

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

Havendo empate na soma de pontos obtidos, para cada grupo de solicitações (Obras ou Serviços e Projetos), serão aplicados sucessivamente, até o desempate, os seguintes critérios:

1. Maior percentual de Contrapartida oferecida;
2. Maior pontuação obtida no Critério Geral de Participação e Realização em Atividades de Educação Ambiental;
3. Maior pontuação obtida nos Critérios Gerais;
4. Pontuação obtida no Critério Geral de Protocolo de Documentos;
5. Sorteio.

5. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos e não previstos neste documento serão objetos de Deliberação pelo CBH-MP.